

José Sarney

Ex-presidente da República e membro das Academias Maranhense e Brasileira de Letras.



Meus romances

Não é de bom-tom tratar de assuntos pessoais em nossas colunas de jornal. Mas não resisto à tentação de abordar o relançamento de três romances meus em São Paulo hoje, 23 de outubro, quando escrevo esta coluna, editados pela Ciranda Cultural, com o selo Principis. Eles, os editores, tiveram um carinho especial com esta publicação, a começar pelas belas capas temáticas criadas para O dono do mar, Saraminda e A duquesa vale uma missa. É que neste relançamento o objetivo é atingir um público que ainda não conhece este meu outro lado, a minha atividade literária. A minha vida sempre teve duas vertentes, a da política e a da literatura, sem que uma invadisse o campo da outra. Embora minha presença na vida nacional tenha sido marcada pela política, não passou um só dia que eu não tivesse um convite de noivado para a literatura. Foi assim que eu consegui, pela graça do destino e de Deus, na política, chegar a Presidente da República e, na literatura, a membro da Academia Brasileira de Letras, para a qual fui eleito em 1980, sendo hoje o decano daquela Casa, onde entrei nos braços

de meus livros de poesia e de contos: Canção Inicial (1954), Maribondos de fogo (1978) e o de contos, Norte das águas, publicado em 1969. Depois veio o Saudades mortas. Na poesia, fui considerado como um poeta que atingiu o "domínio completo da melodia poética", e o português João Gaspar Simões — o crítico que apresentou Fernando Pessoa em 1927 — observou no meu Maribondos de fogos a poética genuinamente brasileira, um eu lírico "que os poetas brasileiros, agora, mais do que nunca, estão, finalmente, a fazer seu e bem seu." Sobre o meu livro de contos, Norte das águas, alegra-me as palavras de Léo Gilson, ao dizer que mostrei "um pedaço mais ameno e mais doce do Nordeste que é o Maranhão." O romance O dono do mar já foi traduzido em doze línguas, sendo recebido, pela crítica nacional e estrangeira, com grande generosidade. É de Heitor Cony, Jorge Amado, Rachel de Queiroz, Domício Proença, Léo Gilson Ribeiro, grandes escritores e críticos de literatura de nosso país e de notáveis escritores internacionais, como Alain Peyrefitte, autor do best-seller

consagrado Quando a China se levantar, o mundo tremerá; Maurice Druon, autor de dois livros marcantes O Menino do dedo verde e Os reis malditos, que disse ser O dono do mar "uma saga sem precedentes na literatura latino-americana"; e Levy Strauss, o grande antropólogo e maior intelectual da Europa do século XX, que disse tratar-se de "obra monumental". Este livro entrou na Coleção da Gallimard de literatura folio, a maior da Europa, com 2.800 títulos. Dos brasileiros, nela figuram Machado de Assis, Jorge Amado e Guimarães Rosa. Quando, em 2018, foi editada a minha bibliografia geral e fortuna crítica, foram arrolados 120 títulos. Fiquei surpreso. Nem eu avaliava tantas publicações, com 168 edições, porque muitas das publicações tiveram muitas edições. Devo confessar que esta vocação de escritor muito me envidece, porque, como teria dito Napoleão Bonaparte, a política é um destino, ele ocorre circunstancialmente na vida, diferentemente da literatura, que é uma vocação, nasce das qualidades que nos governarão o viver. Não ocorre: nasce. E

aguarda uma atitude nossa em resposta a esse chamamento. Assim, hoje, estaremos na livraria do Shopping Iguatemi autografando livros, revendo amigos e surpreendendo jovens: o velho Sarney feliz, como se estivesse iniciando seus livros, romances de histórias que inventou de pescadores, de garimpeiros e de apaixonados por mulheres retratadas na história dos reinados de França, como no A duquesa vale uma missa. Com O dono do mar acredo ter realizado uma obra de começo, meio e fim — assim foi apontado pela crítica de muitos países em que foi editado. Já em Saraminda, construí um personagem que domina e fica. Heitor Cony disse que na literatura brasileira tínhamos agora três mulheres: Capitu, Iracema e Saraminda. É exagero, mas dá vaidade. Em Brasília, também relançaremos esses romances, no dia 11 de novembro, no Salão Negro do Senado Federal. Em seguida, será a vez de São Luís, no dia 5 de dezembro. E aqui fico, encabulado pelo artigo pessoal, mas feliz — com a sua licença, caro leitor.

Editais MARAInTech, Acervos e Resolução Infra, da Fapema, encerram as inscrições dia 30

São R\$ 9,5 milhões para apoio a pesquisas científicas e inovação; interessados em participar das chamadas devem ficar atentos aos prazos para envio de propostas

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) está com três novas chamadas abertas para o envio de propostas, mas os interessados devem ficar atentos, pois os prazos para inscrição serão encerrados até a quinta-feira (30). As inscrições devem ser feitas exclusivamente on-line pela plataforma Patronage, da Fundação, no endereço <https://patronage.fapema.br/>. No caso da Resolução Infra, as propostas devem ser encaminhadas pela plataforma SEI. As três chamadas foram lançadas como parte da programação da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) — Maranhão 2025, que acontece de 21 a 24 deste mês, em São Luís, e somam R\$ 9,5 milhões em investimentos. As três chamadas tiveram prazos mais curtos porque o objetivo da Fundação é liberar os recursos financeiros até o fim deste ano.

EDITAL MARAInTech

Com R\$ 7 milhões em investimentos, o Programa Maranhense de Apoio à Inovação Tecnológica — MARAInTech — 2025 encerra suas inscrições na quinta-feira (30). Esta é uma iniciativa inédita do governo do Estado que abre oportunidades para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica em empresas maranhenses, incentivando a criação de produtos, serviços e processos inovadores que tenham alto potencial de impacto e gerem emprego e renda para a população. Trata-se do primeiro edital que apoia empresas de base tecnológica com um valor tão expressivo totalmente financiado pelo governo

do Maranhão. O edital é alinhado às diretrizes e metas do Plano Estratégico Maranhão 2050, reconhecendo a inovação tecnológica como um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e social do estado. O MARAInTech tem como público-alvo empresas maranhenses que buscam desenvolver projetos de inovação tecnológica com potencial de impacto no mercado e na sociedade. Para serem elegíveis como proponentes individuais, as empresas devem, entre outras, condições, terem tido receita bruta anual, no último exercício, de até R\$ 4.800.000,00, atividade e movimentação financeira em 2024, e data de registro na Junta Comercial ou no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (RCPJ) de sua jurisdição até setembro de 2024.

Serão contempladas até 20 empresas com auxílio de R\$ 350 mil nas seguintes áreas temáticas: Saúde e Biotecnologia; Cidades Inteligentes, Desenvolvimento Sustentável e Energia Limpa; Cidades Inteligentes, Desenvolvimento Sustentável e Energia Limpa; Indústria e Manufatura; e Identidade e Cultura.

EDITAL ACERVOS

O Edital Acervos também encerra suas inscrições na quinta-feira (30). Esta chamada vai financiar projetos de até R\$ 50 mil voltados à gestão, conservação, restauração, organização e informatização de itens documentais, museológicos, iconográficos, filmográficos e imateriais do Maranhão.

Serão concedidos até R\$ 50 mil por projeto, totalizando R\$ 500 mil em investimentos totais, sendo 20% deste valor destinado para a instituições sediadas no interior do Maranhão. O público-alvo deste edital são pesquisadores, professores e responsáveis técnicos por acervos vinculados a instituições de ensino, museus, fundações e centros culturais, públicos ou privados sem fins lucrativos, sediados no Maranhão.

RESOLUÇÃO INFRA

Para ampliar a formação de mestres e doutores no estado do Maranhão a Fapema destinará R\$ 2 milhões para a implantação, recuperação e modernização da infraestrutura física e instrumental de programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, que tenham caráter multiusuário e multidisciplinar, nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas sem fins lucrativos. As inscrições serão para envio de propostas serão encerradas na sexta-feira (31).



A resolução otimiza a alocação de recursos para infraestrutura de pesquisa, concentrando esforços em áreas estratégicas e de maior impacto, além de atender a necessidade de adequação às políticas nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), em especial ao Marco Legal, que incentiva a simplificação de procedimentos e a agilidade na aplicação de recursos em atividades de pesquisa. Cabe às IES, por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou órgão equivalente, indicar os PPGs que serão beneficiados com os recursos da Resolução Infra, devendo identificar e priorizar internamente suas necessidades mais prementes de infraestrutura para a formação de recursos humanos qualificados na geração de conhecimento científico e tecnológico para o desenvolvimento do estado. As IES devem encaminhar a documentação necessária à Fapema exclusivamente por meio da Plataforma SEI.

Cidade

5

Cláudio Humberto

www.diariodopoder.com.br



Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

"Parem de defender traficantes. Defendam as vítimas"
Senador Flávio Bolsonaro reage à defesa de Lula de traficantes, 'vítimas dos usuários'

Lula defende traficantes no país que os fuzila

Em seu melhor estilo 'sem noção', Lula fez declaração condescendente com traficantes de drogas, considerando-os "vítimas dos usuários", durante coletiva na Indonésia, país que mantém uma das legislações antidrogas mais severas do mundo. A lei local prevê pena de morte por fuzilamento para tráfico, produção, importação ou exportação de drogas. Com base nessa legislação, dois brasileiros já foram condenados e executados, e um terceiro enfrenta atualmente o risco de pena capital.

Tolerância zero

Naquele país, desrespeitado pelas declarações do presidente brasileiro, "tolerância zero" contra drogas é aplicável a indonésios e estrangeiros.

Primeiro brasileiro

Marco Archer Cardoso Moreira, preso no aeroporto de Jacarta com 13,4kg de cocaína em asa-delta, foi fuzilado em 18 de janeiro de 2015.

Governo Lula já torrou R\$77 milhões com cartões

Em apenas nove meses, a conta dos cartões de pagamento do governo Lula (PT), os "cartões corporativos", já passou de R\$77,2 milhões. Dados do Portal da Transparência apontam que apenas os onze cartões da Presidência da República torraram mais de R\$4,8 milhões este ano. Já os 924 cartões corporativos registrados no Ministério do Planejamento, por exemplo, gastaram cerca de R\$7 milhões no mesmo período.

Uma de muitas

Uma conta de R\$24,5 mil foi paga mês passado com um dos cartões do Gabinete de Segurança Institucional de Lula. Sem detalhes.

Luz nos outros

Os detalhes de todas as despesas dos cartões da Presidência de Lula são protegidos por sigilo. Detalhes só para outros órgãos.

Só um exemplo

Funcionário de agência do IBGE em Tefé (AM), Tasso Souza realizou 272 saques de até R\$1.000 entre janeiro e setembro. Total: R\$263.860.

Matemática

Segundo pesquisa Atlas Intel/Bloomberg, Lula (PT) cresceu quase dez pontos desde fevereiro, enquanto todos os outros candidatos somados, incluindo Tarcísio de Freitas (Rep), perderam cerca de 14 pontos. Brancos e nulos passaram de 4% para 7% no mesmo período.

Resumo da ópera

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reagiu à acusação de Gleisi Hoffmann que ele defende intervenção armada dos EUA no Brasil: "A mentira é a marca de Lula e está no DNA dos petralhas", resumiu.

Deu ruim

Já está em vigor a nova lei portuguesa que acabou cancelando todos os agendamentos de pedido de visto de procura de trabalho. Esta é a principal modalidade usada por brasileiros que planejam emigrar.

Agenda

Batido o martelo não está, mas deve ser neste domingo (26) o encontro presencial entre Lula e Donald Trump, na Malásia. E o petista desandou a criticar o dólar e a política americana nos últimos dias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ZÉ DOCA/MA

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2025.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 094/2025

A Prefeitura Municipal de Zé Doca/MA, por intermédio da Secretaria Municipal de Administração, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Chamamento Público nº 02/2025, cujo objeto consiste na seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, destinada à prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, mediante dedicação exclusiva de pessoal e disponibilização de profissionais devidamente qualificados, com a finalidade de atender às demandas institucionais da Prefeitura Municipal de Zé Doca/MA e suas Secretarias. O presente procedimento será regido pela Lei Federal nº 13.019/2019, pelo Lei Municipal Nº 598/2025 e demais normas aplicáveis à matéria, conforme disposições estabelecidas neste Edital e seus anexos, devidamente publicado no Diário Oficial do Município (DOM). Os envelopes de proposta deverão ser entregues no período de 27 de outubro de 2025 a 27 de novembro de 2025, em dias úteis, das 08h às 13h, junto à Comissão Permanente de Licitação – CPL, instalada na sede da Prefeitura Municipal de Zé Doca/MA, situada à Avenida Militar, s/nº – Vila do BEC – Zé Doca – MA. A sessão pública de abertura dos envelopes ocorrerá no dia 27 de novembro de 2025, às 15h, no Auditório da Prefeitura Municipal de Zé Doca/MA, localizado no mesmo endereço. O Edital completo e seus anexos poderão ser obtidos presencialmente na sede da Prefeitura, no horário de expediente (08h às 13h, em dias úteis), ou acessados por meio do Portal da Transparência do Município: <http://www.transparencia.zedoca.ma.gov.br/>. Esclarecimentos adicionais e pedidos de informações devem ser protocolados junto à Prefeitura Municipal, no horário de expediente, ou encaminhados ao endereço eletrônico zedocapl@gmail.com, bem como pelo telefone (098) 98121-7676. Zé Doca/MA, 27 de outubro de 2025. Comissão Permanente de Licitação – CPL – Prefeitura Municipal de Zé Doca/MA. Zé Doca/MA, 27 de outubro de 2025. Francisco Van Hallen Lucas Maciel de Sousa - Secretário Municipal de Administração - Portaria 05/2025.